



MICRANTHOCEREUS HOFACKERIANUS (*CACTACEAE*)

MARIANA ALVES DE MOURA; RAVEL MOREIRA CHAVES

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo traçar um plano de manejo para a espécie *Micranthocereus hofackerianus* (Cactaceae) que corre sério risco de extinção, é uma espécie endêmica do estado da Bahia, que vem sendo afetada por ações humanas na localidade de Piatã (BA). Fizemos um estudo sobre a espécie traçando suas predileções por clima, tipo de solo, altitude, distribuição geográfica etc. Identificamos os possíveis fatores que assolam a espécie, fazendo com que está tenha entrado para a lista vermelha da IUCN-União Internacional para a Conservação da Natureza, com isso, montamos um plano de manejo para revertermos a situação, através da criação de áreas protegidas, fiscalização e conscientização da população, mostrando o valor e os benefícios que esta categoria pode proporcionar a população local gerando renda e empregos.

Palavras-chave: Cactaceae, *Micranthocereus hofackerianus*, extinção, conservação.

1 INTRODUÇÃO

Cactaceae é o termo da língua atribuído a família de plantas que agrupa os cactos. Acredita-se que a família de Cactaceae seja nativa do continente americano, onde é encontrado a maioria de suas espécies, ocorrendo um alto índice de riqueza de espécies. Ainda assim, é possível observar algumas espécies em risco de extinção.

O Brasil possui cerca de 254 espécies nativas, das quais 71% são endêmicas. Os cactos estão presentes em todas as grandes regiões naturais brasileiras: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal. Ainda assim, 85 espécies são encontradas no semiárido brasileiro. O Ministério do Meio Ambiente do Brasil (MMA) considerou 28 espécies de cactos ameaçados de extinção, das quais 15 espécies ocorrem no domínio da caatinga. A família Cactaceae tem sido considerada uma das mais ameaçadas no Brasil. (MENEZES 2013).

Dentre as 15 espécies em riscos de extinção na Caatinga, temos a *Micranthocereus hofackerianus*, endêmica do estado da Bahia no nordeste brasileiro, esta espécie é encontrada no Parque nacional da Chapada da diamantina, uma espécie utilizada para fins ornamentais. Devido ao processo.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Os materiais usados foram através de artigos, revistas eletrônicas, sites e entrevista. Os métodos utilizados foram através das leituras e entrevistas com alguns moradores da região da chapada diamantina da cidade de Piatã (BA).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho tem como propósito, a diminuição dos impactos ambientais, a redução

das espécies extintas, usando o método de monitoramento das espécies para criar uma área de proteção das *Micranthocereus hofackerianus* e, por fim, a realização de atividades educacionais. É importante a conscientização da população sobre as cactáceas nativas.

3.1-Identificação da espécie

Os primeiros registros da *Micranthocereus hofackerianus* foram encontrados na região do Areal do Azevedo em Piatã (BA). O levantamento que identificou a situação da espécie foi feito por servidores do Parque Nacional da Chapada da Diamantina, unidade de conservação gerida pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) na Bahia.

1. KOHINOOR. **Minha muda de micranthocereus; hofackerianus.** Taiwan: 2019



2. KOHINOOR. **Minha muda de micranthocereus hofackerianus.** Taiwan: 2019

3.2-Taxonomia

Tabela 1.1. classificação taxonômica

Reino	<i>Plantae</i>
Filo	<i>Tracheophyta</i>
Classe	<i>Magnoliopsida</i>
Ordem	<i>Caryophyllales</i>
Família	<i>Cactaceae</i>
Gênero	<i>Arrojadoa dinae Buining & Brederoo</i>

3.3-Nomes comuns atribuídos à espécie

A *Micranthocereus hofackerianus* é uma espécie que ocorre em solo arenoso em uma vegetação predominante arbustiva com elementos dos biomas do Cerrado e caatinga. A predominância das rosas ocorre no verão ou na primavera. As pétalas da *Micranthocereus hofackerianus* tem três aspectos de cores diferentes.

Cores presentes nas pétalas:

1- Um tom laranja meio avermelhado 2- Amarelo 3- Amarelo claro puxando para o branco

Na estação do florescimento, as rosas ficam na vertical próximo ao topo do cacto, os espinhos são pretos meio amarronzados.

3.7-Ameaças

As ameaças que têm assolado a espécie e contribuindo assim para o processo de extinção da *Micranthocereus hofackerianus* são: a extração de areia na região, desta forma afetando diretamente o solo, pois no decorrer da extração acaba promovendo a devastação da cobertura vegetal, logo aumenta os processos de erosão do solo, o que afeta diretamente a espécie. Visto que, esta planta tem predileção por solos arenosos, e ela acaba sendo removida, devido essa atividade na região, e a presença de um lixão que provoca a poluição do solo através do chorume, afetando assim diretamente o desenvolvimento da espécie. (ICMBio, 2011)

3.8- Plano de manejo

Com o objetivo de reduzir o risco de extinção da espécie *Micranthocereus hofackerianus*, propõe-se a criação de uma área de reserva, visto que, no local de incidência da espécie não há nenhuma área de proteção, montar uma equipe de fiscalização na área com o propósito de monitorar as atividades humanas, busca-se traçar um plano de conscientização ambiental para população de Piatã (BA), através de cursos voltados para a educação ambiental e sustentabilidade, sendo disponibilizados nas escolas e para a população em geral, com o alvo de mostrar a importância da mesma.

A espécie tem grande potencial econômico, em razão de ser muito procurada para fins ornamentais. Sendo assim, o plano de manejo se faz necessário para além de preservar a espécie, posteriormente a população de Piatã (BA) tenha mais uma fonte de renda para seus lares, através da comercialização em nosso país e no exterior.

4 CONCLUSÃO

Este artigo tem por objetivo salvar a espécie de extinção, por ser endêmica do estado da Bahia, ou seja, só existe no município de Piatã (BA), logo a preservação da mesma é extremamente importante, pois é dever do homem preservar todas as espécies de nosso planeta, além da *Micranthocereus hofackerianus* ser importante para seu local de incidência, uma vez conservada, poderá ser utilizada desde alimentação até ao artesanato, e servira como fonte de renda para a população, gerando empregos tanto na área agrícola pelo seu cultivo e na área medicinal, pois após *Micranthocereus hofackerianus* ser moída, ela poderá servir como medicamento para doenças comum como: controlar a diabetes e combater o aumento do colesterol.

REFERÊNCIAS

NUNES, Bárbara Cristina. Conservação de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção: estudo de caso sobre cactáceas brasileiras. 2019. 1 v. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ecologia, Icb - Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil, 2019. Cap. 1. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/33844>. Acesso em: 29 março de 2021.

MACHADO, Marlon. Analistas do ICMBio identificam cacto ameaçado de extinção: plano de ação para conservação de cactáceas traz medidas de preservação. O Plano de Ação para Conservação de Cactáceas traz medidas de preservação. 2011. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/portal/ultimas-noticias/20-geral/1770-cacto-ameacado-de-extincao-tem-area-de-ocorrencia-identificada-e-ganha-pan>. Acesso em: 08 mar. 2021.

MACHADO, M. *Micranthocereus hofackerianus*: *micrthocereus hofackerianusan*. *Micrthocereus hofackerianusan*. 2006. Disponível em: <https://www.gbif.org/pt/species/118228322>. Acesso em: 20 mar. 2021.

M.MACHADO. The Plant List: *micranthocereus hofackerianus*. *Micranthocereus hofackerianus*. 2006. Disponível em: <http://www.theplantlist.org/tpl/record/kew-2604969>. Acesso em: 26 mar. 2021.

MACHADO, Marlon C. Qual é o papel da hibridização na evolução das Cactaceae? Marlon C. Machado: *micrthocereus hofackerianusan*. *Micrthocereus hofackerianusan*. 2008. Disponível em: <https://bioone.org/journals/bradleya/volume-2008/issue-26/brad.n26.2008.a1/What-is-the-role-of-hybridization-in-the-evolution-of/10.25223/brad.n26.2008.a1.short>. Acesso em: 2 abr. 2021.

MACHADO, M. Red list: *micranthocereus hofackerianus*. *Micranthocereus hofackerianus*. 2008. Disponível em: <file:///C:/Users/marvm/Downloads/IUCN.UK.2013-1.RLTS.T184169A1749688.en.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2021.

MEIADO1, Marcos V. ECOLOGICAL ATTRIBUTES, GEOGRAPHIC DISTRIBUTION AND ENDEMISM OF CACTI FROM THE SÃO FRANCISCO WATERSHED: ecological attributes, geographic distribution and endemism of cacti from the são francisco watershed. 2015. 14 f. TCC (Graduação) - Curso de Botânica, Biociências, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Marcos-Meiado/publication/277774235_Ecological_attributes_geographic_distribution_and_endemism_of_cacti_from_the_Sao_Francisco_Watershed/links/5572e37f08ae7536374e1da7/Ecological-attributes-geographic-distribution-and-endemism-of-cacti-from-the-Sao-Francisco-Watershed.pdf. Acesso em: 06 abr. 2021.

MENEZES, Marcelo Oliveira Teles de. Cactos do semiárido do Brasil: diversidade de cactaceae no nordeste do brasil. Campina Grande - PB: Instituto Nacional do Semiárido - Insa, 2013. 54 p. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Marcelo_Menezes2/publication/271519077_Cactos_do_semiarido_do_Brasil_Guia_ilustrado/links/54cad1710cf22f98631d2f03.pdf. Acesso em: 3 março de 2021

TINA. Minha muda de *Micranthocereus hofackerianus*: cactos e plantas suculentas. Cactos e Plantas Suculentas. 2017. Disponível em:

<https://forum.bcss.org.uk/viewtopic.php?f=1&t=165999&start=10>. Acesso em: 18 março de 2021.